

## 124- FENOXAPROP-ETIL E QUINCLORAC NO CONTROLE DE *Echinochloa* spp E *Fimbristylis miliacea* EM ARROZ IRRIGADO. J.A. Noldin. EMPASC, Itajaí, SC.

Com o objetivo de avaliar a eficiência dos herbicidas fenoxaprop-etil<sup>1</sup> e quinclorac<sup>2</sup> em arroz irrigado (cv. CICA 8) foi conduzido um experimento em campo na safra 1989/90, em Itajaí, SC. O herbicida fenoxaprop-etil foi avaliado nas doses de 60, 90 e 120 g/ha, quinclorac PM a 375 g/ha acrescido de surfactante<sup>3</sup> (1,0 l/ha) e quinclorac FW a 300 e 375 g/ha. Cada tratamento foi aplicado em duas épocas: I - *Echinochloa* spp com duas folhas a um perfilho, em média, e II - *Echinochloa* spp com dois perfilhos em média. Como tratamentos comparativos utilizou-se propanil a 3.600 g/ha na época I e uma testemunha sem controle. A eficiência de controle e a fitointoxicação do arroz foram determinadas por avaliações visuais na escala percentual. Os tratamentos com fenoxaprop-etil, nas duas épocas causaram injúrias ao arroz, observada aos 7 DAT (dias após tratamento), em níveis que variaram de 4 até 32%. Ocorreu maior injúria ao arroz com aplicação mais tardia de fenoxaprop-etil. Os herbicidas quinclorac e fenoxaprop-etil foram eficientes no controle de *Echinochloa* spp em todos os tratamentos, com índices que variaram de 89 a 100%, superiores ao propanil com 80%. Quinclorac e fenoxaprop-etil não apresentaram efeito sobre *F. miliacea*, enquanto que propanil controlou 97%. O rendimento final de grãos não variou significativamente entre os tratamentos herbicidas, superando a testemunha infestada entre 33 e 50%.